

agosto * **EXTRA**
de 2009
Revista nº **01**

CIRCULANDO



USINA URBANA

20 artistas e um espaço

N'U

new underground project

BOMBER

o artista e sua sequência

DE Rolê

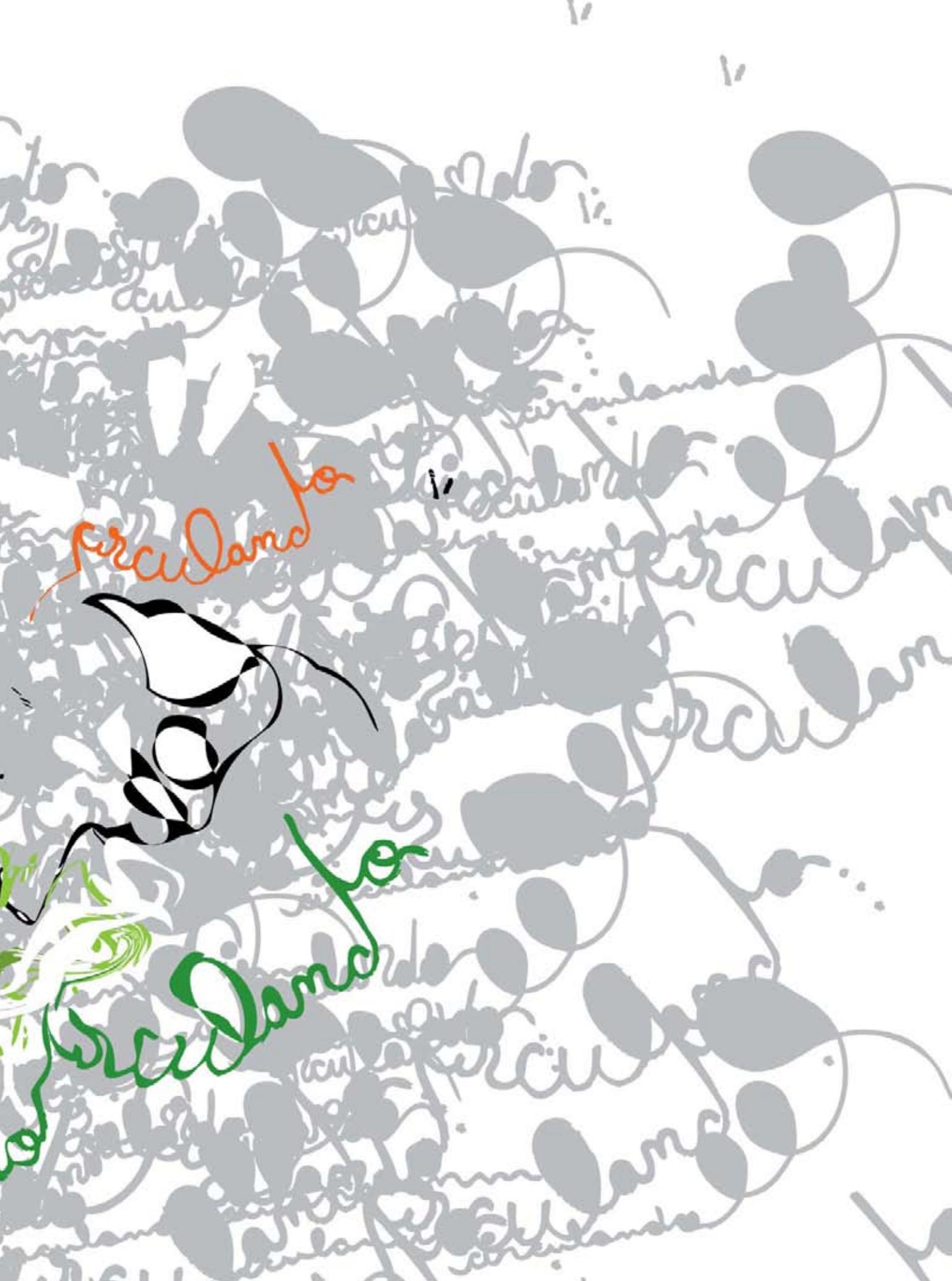
um passeio por Joinville

RUAS CREW

o artista e seu trabalho



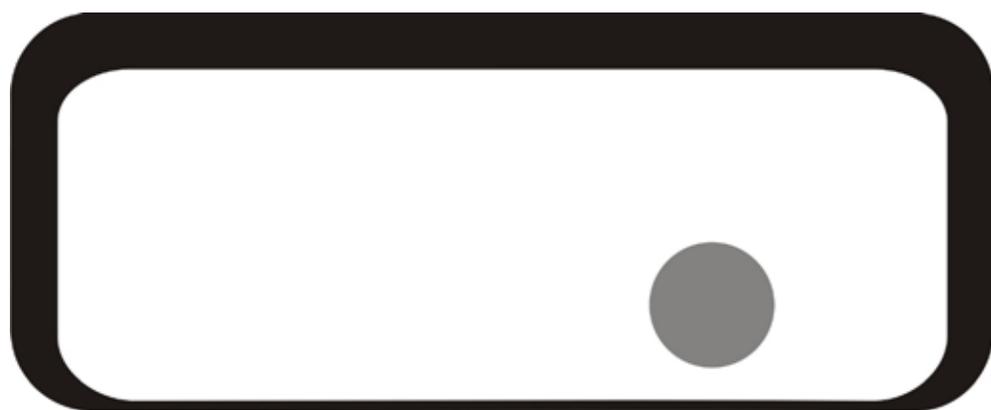




Furculama

Furculama





CIRCULANDO

Informação e Arte Urbana

editorial

O que temos que ter sempre em mente é que a complexidade dos estudos efetuados pode nos levar a considerar a reestruturação dos níveis de motivação. Ainda assim, existem dúvidas a respeito de como a crescente influência da mídia prepara-nos para enfrentar situações atípicas decorrentes das formas de ação. É importante questionar o quanto a consolidação das estruturas causa impacto indireto na reavaliação das condições de vida.

Mais uma ferramenta de se fazer pensar ! ou não...

Nasce, novamente "Circulando" com o proposito de disiminar a minha, a tua a nossa arte! Graffiti Arte.

Ainda em forma embrionaria, entregue ao povo esta edição " extra", pre-lançamento para colocar na rua estes artistas de Poa que muito se ocuparam para mostrar sua arte atraves deste linda Exposição chamada Usina Urbana.

Seja bem vindos todos e todas.

jacksonbrum

Editorial	05
Realidade? O detalhe	08
N'U New Underground Project	10
Bomber	
Rikardo	12
Athos	14
Expo Usina Urbana	18
De Rolê	64
Encontro das Ruas 2009/ Joinville	
Ruas Crew	68



Edição
Circulando Informação e Arte Urbana

Tel/ (51) 32508218
E-mail: circulandoong@yahoo.com.br

www.ongcirculando.com

Os textos assinados são da responsabilidade dos respectivos autores e expressam a sua opinião.
Revista nº 01 * Extra
Agosto de 2009

Produção e coordenação:

Jackson Brum

Design gráfico e paginação:

Jackson Brum

Textos:

Artistas....

Fotos: Denison Fagundes, Luis Carlos

Munhos Jackson Brum e Sabrina Brum

Capa: Denison Fagundes

Tiragem: ? É Online e de Graça!!!!!!

Publicação apoiada por: Puts!!!!!!

Ajudem a fazer esta idéia dar certo.

Mantem sugestões, reclamações, material, em fim.

Qualquer coisa é so dar um toque.

circulandoong@yahoo.com.br

R3AL1Q4Q3?

0

, detaThe





N'U

new underground project



foi-se o tempo em que as festas deveriam ser somente baseadas em música e reunir pessoas, as festas são acontecimentos que podem unir varias formas de atividade e interação.

Depois de um período de pesquisas sobre diversas novas modalidades de eventos que estão acontecendo mundo a fora, chegou-se a uma configuração de festa que é tendência por vários lugares do mundo.

Uma noite que mistura tendências artísticas, de várias formas, misturando uma nova proposta sonora, de somente apresentar a cada edição da festa os últimos lançamentos da música eletrônica, aliado a manifestações artísticas, visuais e sensoriais.

N'U, é a sigla baseada na denominação das novas propostas sonoras que tem surgido como o NU DISCO, NU HOUSE, NU TECHNO, que nada mais é que a contração do termo NEW (novo). Preocupados em trazer sempre a última informação musical e apresentar artistas que desenvolvam trabalhos em diversos segmentos, como artes gráficas, vídeo, fotografia, graffiti, e street art em geral.

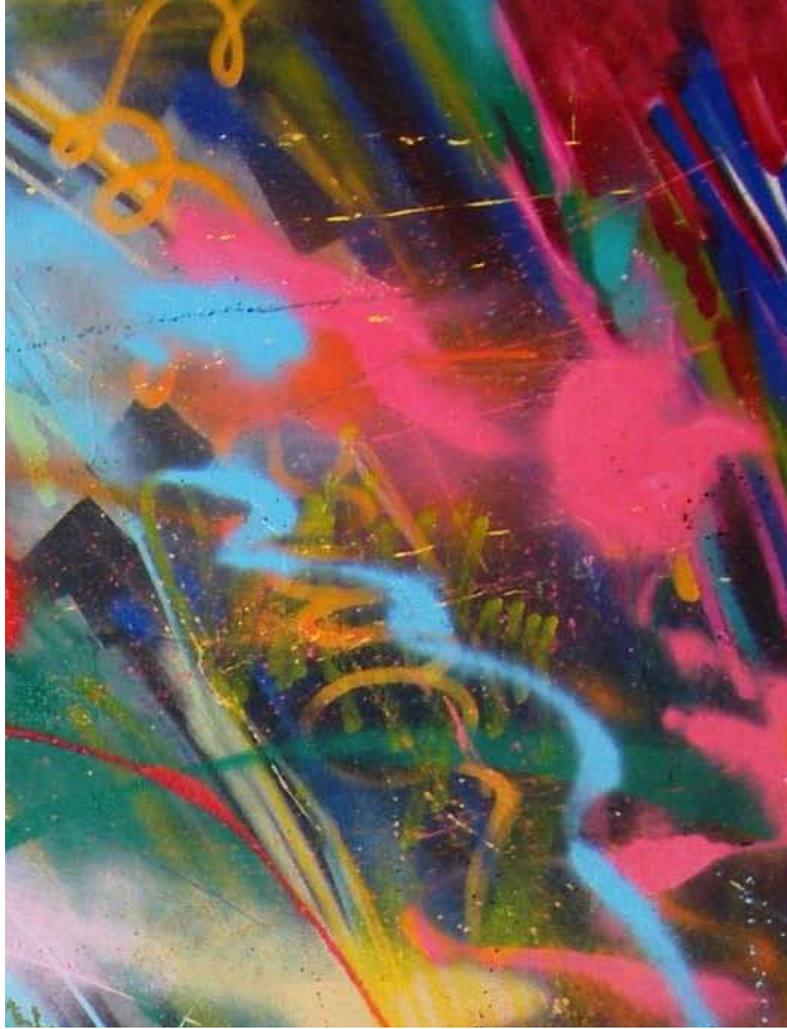
Aproveitando um espaço novo, com características underground, numa excelente localização, a CASA DO LADO, como ficou conhecida, se localiza na RUA DA REPÚBLICA 546,

numa região boêmia e bem movimentada, agrega valor a festa por estar situada numa região de grande circulação de pessoas que curtem a noite na cidade de Porto Alegre.

Sem ser uma festa baseada em atrações, como djs, e sim a grande atração da festa sendo a mistura de atrações de maneira geral, como grafiteiros, fotógrafos, artistas digitais, e tudo o mais, a festa N'U lança uma nova aposta na noite de Porto Alegre.

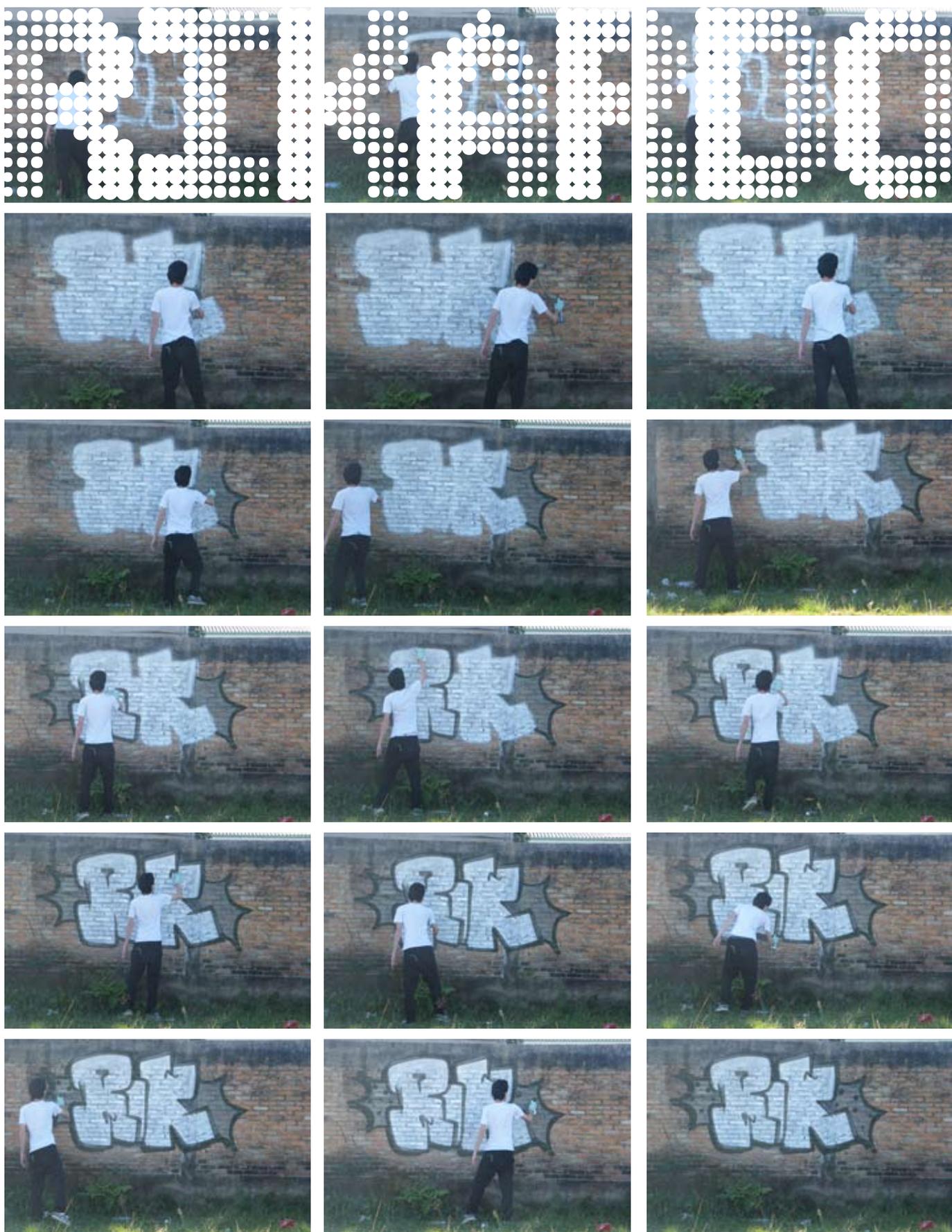


Fotos
Rafael Avancini
Acervo



Info mail
festanewunderground@gmail.com







Fotos: Jackson Brum

ATTHOS





Fotos: Jackson Brum

Tudo é arte!



USINA URBANA



No amplo espaço de mais de mil metros quadrados do mezanino da Usina do Gasômetro, estiveram dispostas nove décadas da história da capital dos gaúchos na mostra "80 anos – Usina do Gasômetro". A proposta da exposição USINA URBANA é proporcionar uma nova leitura para esse espaço, assumida pela arte urbana. Assim, foram convidados vinte artistas para reinventar o espaço e grafitar os quase 900 m² de painéis com a arte das ruas.

Ao ser proposta uma intervenção que explorasse a linguagem da arte urbana sobre a estrutura cenográfica de uma exposição oficial, é como se os artistas viessem a intervir na própria superfície da cidade. Uma cidade simbólica que habita a Usina que por sua vez habita a cidade.

Apropriar-se desse espaço é uma forma de instigar a questão do lugar dessa arte cuja essência é o movimento e a transitoriedade. Uma pintura em um muro da cidade é uma obra em transformação constante; há a ação do tempo transformando as cores e diluindo as linhas, há o "atropelamento" de outros artistas, pixadores ou propagandas e há até mesmo a própria extinção da obra por alguma insensível camada de tinta.

Para desespero de uns e deleite de outros o efêmero é a prerrogativa que pauta o que é a intervenção artística urbana, uma arte viva e mutável. Apenas o registro de fotografias e publicações ou os cânones são capazes de dar permanência a essa manifestação. Ao entrar em uma instituição está instaurado o valor artístico da obra. Aquilo que passava despercebido pelas ruas, ao ser enquadrado na galeria passa a ser visto com outros olhos e adquire um novo valor.

Essa exposição poderia se transformar constantemente, ser enriquecida com novos traços e idéias todos os dias ou até mesmo virar algo completamente novo e vir a ser simplesmente pano de fundo para uma nova cena da cidade. ■

texto: Nina Moraes



Um pouco de

USINA URBANA







DEDICAÇÃO À ARTÉ



Fotos:
Denison Fagundes
Luis Carlos
Jackson Brum
Bina



Expo Usina Urbana, por True

A montagem foi em clima de amizade com os 20 artistas e com uma idéia forte na cabeça. Em passar meu estilo elaborado nestes 10 anos de graffiti. Foi bem fácil montar a instalação e painel. Em um suporte quadrado... a relação do meu trabalho com o quadrado é em virtude dos varios prédios existentes em poa e quando comecei as pessoas eram quadradas de mentalidade em r

elação ao graffiti...

assino True por o graffiti ter virado meio que moda...

Na sequencia, primeiro de agosto expus na galeria azul, foi bem interessante, (mais em azulgaleria.com.br) E depois, dia oito em canela, na expo institulada Araucaria (mais em...eletrobeat.blogspot.com)

latadetinta@gmail.com
fotolog.com/tintanarua13

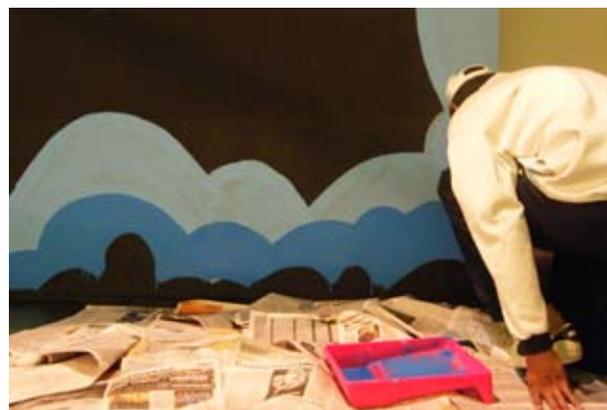


Foto: Denison Fagundes

.....

Bina

Sou bina, escritora de rua, arte educadora, sonhadora, aprendiz da vida e das lições que ela me ensina... busco através da arte construir caminhos que possam facilitar a transformação e a realidade dos sonhos, meu trabalho é minha inspiração, os sorrisos que encontro a cada dia me transformam e enriquecem minha arte... Acredito que o que vivo me inspirou a compor o painel da usina, minha vida, á vida de cada um é como jogos de quebra cabeças que se moldam aos poucos, apartir das mudanças sei que construímos um mundo melhor, cores e formas nos mostram o quanto é belo a arte de sonhar...



www.fotolog.com/sabrinabrum
www.sabrinabrum.blogspot.com

Por isso sei que "devo acreditar nos sonhos quem sabe através deles encontro a vida que procuro."





Foto: Denison Fagundes



LUCAS/nLC

Defina seu trabalho e o que você quer passar ao fazer seu trabalho na rua.

Gosto mais é de personagens, acho q consigo passar para as outras pessoas melhor uma situação com eles. Uma expressão, uma ação q com letras acho q não consigo transmiti isso.

As vezes pinto só por pintar, sem pensar em oq as pessoas irão achar do meu trampo, mas tem dias q tento passar recados pra todos, dae eu me dedico mais

e tento passa uma auto-estima melhor.

Sobre o graffiti entrando nas galerias, qual é seu ponto de vista sobre isso?

Sensacional, é sinal q nossa arte esta sendo valorizada, não só pela favela q é nosso berço, mas também por aqueles que tem possibilidade de fazer a gente crescer no mercado. Não só valorizando o tiuzinho q foi patrão a vida inteira, e depois de velho resolve vira pintor e ainda vende telas por milhões, não ta valorizando a gente q batalho pra consegui uma latinha q se fode até hoje com o preconceito q ainda existe!





Lemas



Foto: Denison Fagundes



Lemas

Jackson Brum

Reproduzir sentimentos e desejos com informação e legibilidade, esta é meu trabalho.



A Expo:
Seu filho é hoje o reflexo de vc ontem.
Com este pensamento procurei passar ao público um momento para pensar " O momento, o agora". Tudo na vida passa, no entanto nossas palavras e ações ficam, mudam, divergem, provocam! O respeito só é adquirido pelo conhecimento, por isto: ter respeito a vida é meta.

Afinal quem sou eu?

www.jacksonbrum.multiply.com
www.fotolog.com/jacksonbrum

Foto: Denison Fagundes



“Articular o sonho com o real, imaginação e realidade, o homem com o meio, articulação do que-
rer, do imaginar, do fazer, procurando reivindicar
o fazer arte, como instrumento de revelação e
articulações sociais. De acordo com o provocado
pelo momento de percepção, de reflexão estética
e ideológica, despertando o prazer de refletir
e interpretar uma realidade multiplicada pela
imaginação, pela percepção, pela lembrança, de-
senvolvendo um trabalho de discussão e reflexão
social através da arte. Assim, oferecendo um novo
universo, resgatando a ligação estética e ideologi-
ca da arte com a população e com a vida.”



prática brasileira prova que a crescente influência é uma boa consequência das condições financeiras e administrativas exigidas. Desta maneira, a complexidade dos estudos efetuados cumpre um papel essencial na formulação das diretrizes de desenvolvimento para o futuro. O que temos que ter sempre em mente é que a mobilidade e a definição do sistema de formação de quadros que corresponde às necessidades. A preocupação em lidar com o acompanhamento das preferências de consumo não pode ser

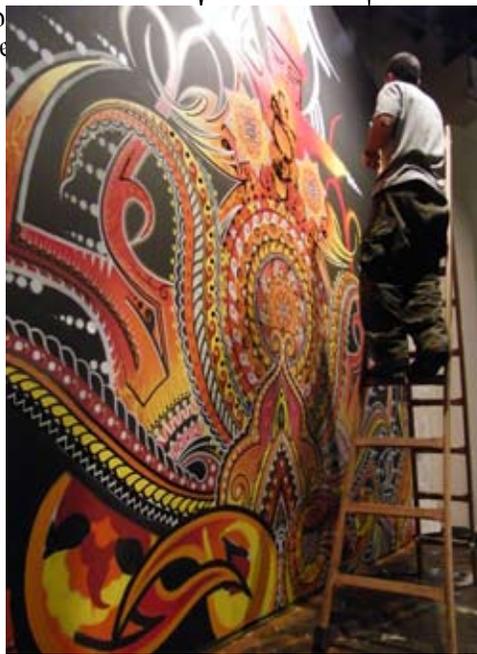
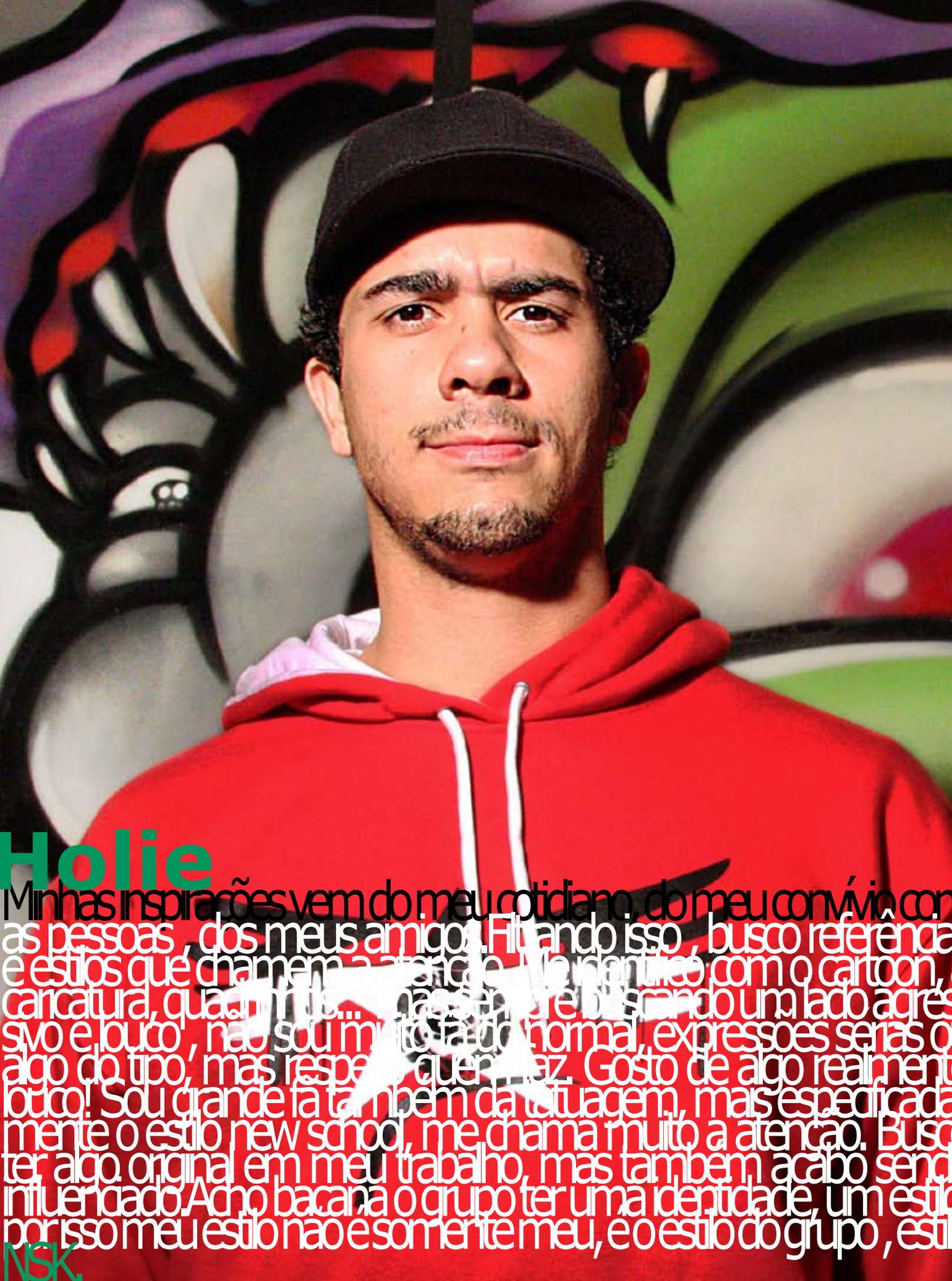


Foto: Denison Fagundes

CARECA*

a crescente influência é uma das
finanças e administrativas ex
flexibilidade dos estudos efetuados
a formulação das diretrizes de
b. O que temos que ter sempre em
revisar e a definição do sistema de formação de quadros que corresponde
às suas atribuições.



Holie

Minhas inspirações vêm do meu cotidiano, do meu convívio com as pessoas, dos meus amigos. Filtrando isso, busco referências e estilos que chamem a atenção. Me identifico com o cartoon, caricatura, quadrinhos... Não sou sempre buscando um lado agressivo e louco, não sou muito fora do normal, expressões sérias ou algo do tipo, mas respeito quem faz. Gosto de algo realmente louco! Sou grande fã também da tatuagem, mais especificamente o estilo new school, me chama muito a atenção. Busco ter algo original em meu trabalho, mas também acabo sendo influenciado. Acho bacana o grupo ter uma identidade, um estilo por isso meu estilo não é somente meu, é o estilo do grupo, estilo

Como funciona seu trabalho

-No meu trabalho tento fazer o possível para fazer o uso de qualquer tipo de tinta , vou em busca de como usá-la , látex , acrílica, esmalte...Mas ele se completa é com a lata de spray. Não sou adepto do stencil e do pincel mas admiro quem o usa bem. Admiro quem é cauteloso e tem paciência , isto é algo que tenho que trabalhar...Meu trabalho é rápido, gosto de pintar rápido.

-+

O pq do graffiti:

O graffiti acabou invadindo a minha mente pelo lance de desenhar e conseguir colocar isso na rua , na parede. Gosto muito de desenhar. Duvido (para quem desenha) quem não gosta de mostrar seu trabalho , seu desenho para outro , porque você gostou muito dele , e gostaria de expor isso para que a pessoa compartilhe aquilo, que de um sorriso, um elogio ,uma admiração ou até uma critica. Isso que me chamou a atenção no graffiti, o lance de a pessoa admirar o desenho, não importando quem o fez , e ficar grata pelo colorido que pôs ali ou a mensagem, fazendo-a refletir.

Sua obra na expo! Qual e idéia?

Minha obra na expo é um retrato de quase tudo que falei até aqui. Por incrível que pareça eu não escolhi meu espaço, fui informado que aquele era meu lugar. Desenvolvi meu desenho tentando aplicar meu trabalho atual , mostrando meus dois segmentos que trabalho, os personagens e as letras.

Também queria colocar algo dedicado à minha crew , mas não apenas um "tag" , assim desenvolvi as letras "subliminares" com fita. No momento, a fase "Letra" é a que estou mais trabalhando ultimamente, devido a influência de meus amigos.

Sempre gostei de trabalhos e fazer trabalhos grandes , assim o espaço que foi concedido para mim encaixou perfeito.

Fiquei realmente satisfeito com meu trabalho e com o resultado , pois consegui passar o que realmente eu queria.



Agradeço muito á todos que me retornaram com elogios e apertos de mão e sacaram a idéia que eu quis passar. Eu expus a minha idéia , agora , interprete-a como quiser.

Foto: Denison Fagundes





NAIFE



Mateus Grimm, 26 anos, artista e arquiteto.

Como um barco a deriva, minha navegação vai de cabeça aberta, viajando pelos mares, protegido, observando e descobrindo o que está caminho.



Foto: Denison Fagundes



Lidia Brancher – 2
Alegre, trabalha com
oficinas de encadern



22 anos, residente em Porto Alegre, designer gráfico e ministrante de gravura, estudando de gravura

Meu trabalho é fruto dos sentimentos e expressões que colho na rua, o cotidiano conturbado em Porto Alegre. Costumo expressar sentimentos tristes e melancólicos que acredito que tocam bem mais as pessoas comuns, beleza e tristeza são coisas que caminham juntas na minha opinião. A rua como palco porque é na rua que ando, é onde consigo ver diferentes realidades, é minha inspiração.

O trabalho que desenvolvi na Usina tem três diferentes olhares sobre sentimentos bem pessoais, os lobos são as dúvidas e ameaças, as meninas são um contraste entre bem e mau e os personagens mais delicadinhos são os meus sentimentos internos de força e credibilidade; Costumo ter muita fé em todas coisas que faço, acredito que tudo são frutos e você colhe conforme vai plantando, a arte pra mim funciona desse mesmo jeito, acredito sempre e vou atrás.



Foto: Denison Fagundes



*Partir nos meus me faz
viver e viver. Cada que
existência da arte urbana, um
viver, mutar, que expressa*

Nina Moraes

Sou jornalista e o desenho se mostrou como ofício desde muito cedo. Hoje, além de pintar na rua, tenho projetos nas áreas de ilustração, cenografia, design, decoração e produção cultural.



Comecei a pintar na rua de curiosa, há uns 8 anos atrás eu fazia fanzines e por isso conheci o Lucas Pexão que na época estava abrindo a Galeria Adesivo, em Porto Alegre, e me convidou pra primeira coletiva. Foi estimulante conhecer o Trampo, o Grimm, aqueles guris que já estavam na rua há tempo. A partir dali comecei a sair com tinta e pincel na mochila a rabiscar pequenos desenhos por aí. Logo vieram os lambes, os stickers e os grandes murais. Desde então venho explorando as superfícies da cidade como um dos suportes para o meu trabalho.

Pintar nos muros me faz sentir livre e viva. E acho que essa é a essência da arte urbana, uma arte viva, mutável, que expressa e comunica. Me interessa aqui intervir e dialogar com a cidade e com quem a habita e simplesmente tornar um pouco mais lúdico e sensível o cinza das ruas.

Só sei o que vou pinta ao estar na frente do muro e é nesse olhar que surge a forma. Visualizo e começo a traçar direto, sem esboço, de rolo ou pincel, sempre. Gosto de ver o desenho surgir no ato e perceber como ele se transforma desde o momento em que foi imaginado até o traço final. Como tenho pintado formas cada vez maiores isso fica mais evidente ainda, pois as proporções às vezes se perdem e novas formas aparecem na amplitude do gesto e acabo assumindo essas características formais ao meu estilo.

Desenhar foi a forma que encontrei de expressar sentimentos íntimos, essencialmente femininos de uma maneira lúdica. Busco soluções gráficas simples para falar de conflitos, paixões, caos. De um tempo pra cá tenho trabalhado cada vez mais a idéia da síntese da forma. Busco como expressar um sentimento ou comunicar uma mensagem com formas simples, sintéticas, mas carregadas de sentido e significado.

www.flickr.com/extotocorde

Foto: Denison Fagundes





Leopoldo K

DesAparecido

O sentimento racional do mundo, dado pela ideologia naturalista da burguesia não satisfaz, nos so incansável olhar, e com isto se desfaz. Neste ponto o Universo toma secaótico, nebuloso, inefável, incorpóreo. "Nos não estamos no mundo", brada Rimbaud. O Projeto DesAparecido, esta sendo dirigido por Leopoldo Kunrath, e por isso, registra a essência da poética Simbolista, ou seja, a capacidade metafórica dos símbolos e explorada nesse trabalho. Ademas, através de metáforas e símbolos a poesia toma se realmente significativa e é capaz de dizer coisas novas e sugestivas. Assim, a sugestão oriunda do símbolo do "DesAparecido" esta relacionada com um novo conceito estabelecido, pela física quântica, o conceito do estado instável

do átomo, ou seja, dentro da mecânica quântica para existir toda matéria deve desaparecer por milhões de segundos, isto se faz necessário para estabilizar a matéria no plano físico.

DesApareciDex 500mg

Muito mais que um simples stencil de artista ou sua típica transgressão de regras e de conceitos, nesta obra, a visão apocalíptica do momento em que vivemos demonstra mais uma característica do artista, a diferenciação das categorias técnicas tradicionais se dá não apenas pela maneira como o material é articulado e apresentado no trabalho, mas, principalmente, pela escolha da matéria a ser utilizada. Pois, nesta arte contemporânea a matéria deixa de ser simples veículo para a criação e torna-se, fundamentalmente, parte da obra. Pode até ser que o desejo subjetivo de escandalizar, chocar ou mesmo denunciar esteja presente, porém, nesta obra percebe-se claramente o quanto tudo isso pode ser dissimulado com beleza e graça. Por mais horrível que possa ser o tema é possível entender que sua magnitude lisérgica se estende do caos a lama, da técnica tradicional a contemporaneidade do spray.



Leopold Kunrath, vulgo "ZEDEK" explica que suas influências partem de quase todos os cantos da arte, sendo ela convencional ou não, e mesmo que não seja arte. Pode ser que venha dos mendigos da rua e seus sofrimentos, da plasticidade dos filmes de terror, de todos os movimentos de arte que atravessaram os séculos, as décadas, a atualíssima física quântica, da pixação que não é feita por pixadores, suas influências vêm das coisas banais e vulgares, assim como das mais nobres e clássicas, basicamente, são caminhos adversos e insólitos que se encontram em uma encruzilhada, com o simples propósito de desvirtuar significados e significantes.

zedek.graffiti@hotmail.com
www.projetedesaparecido.blogspot.com
www.studiozedek.blogspot.com

Foto: Denison Fagundes



Girl...



Vanessa Gomes de Oliveira 25 anos, artista de rua, arte educadora.

Sobre a expo:

"Na expo Usina Urbana deixei acontecer o que faço na rua. O Graffiti Free Style, colagens, stêncil... tudo ali é urbano. Os Toys Art feitos de pano e papelagem completaram o visual aconchegante da vanguarda. "Minhas inspirações="Desenhos animados, moda , música, fotografia e vida."



Foto: Denison Fagundes





www.flickr.com/photos/sirilo
anderson_sirilo@hotmail.com



SIRILO
los pontos
de la ciudad
en un espacio
de arte
y cultura
que da
vida a
la comunidad

Foto: Denison Fagundes

Paula Plim

Nasci no ano de 1983, aqui em Porto Alegre. Sempre gostei de criar. Quando criança freqüentava um ateliê que tinha a mesa da argila, a mesa do desenho e a mesa das tintas, uma vez por mês tinha teatro. Hoje curso Artes na UFRGS e Publicidade na PUCRS. Os riscos nas ruas não deixam de ser propagandas, uma espécie de auto-publicidade, em que anunciamos nomes, apelidos ou mesmo traços característicos.

Meus primeiros riscos nos espaços urbanos foram consequência da oficina de graffiti que participei na Casa de Cultura

Mário Quintana no final de 2002. Também aprendi muita coisa com as pessoas que pintavam há mais tempo na rua.

Minhas influências estão no meu dia a dia, nos filmes, no centro, nas revistas, fotografias e embalagens antigas, nos trabalhos de artistas que admiro, nos álbuns, nas paranóias, nos butecos, nas crianças, nas músicas, mas principalmente no meu subconsciente que mistura tudo isso.

O bacana de pintar na rua é que você não tem que se preocupar em não sujar o chão e ainda deixa seu trabalho exposto na galeria mais democrática que existe.

Fiquei muito feliz de ser convidada para participar da Usina Urbana. Meu trabalho é formado por três perfis, uma forma cor de rosa sai da boca de um personagem e entra na boca do outro. Essa forma pode ser várias coisas, um beijo de língua, uma conversa, um vômito, um chiclete... O terceiro perfil pode ser alguém falando pelas costas, ou a personalidade dúbia de um dos personagens, com "duas faces". Não gostaria de impor uma interpretação singular, mas deixar o trabalho aberto para associações livres.



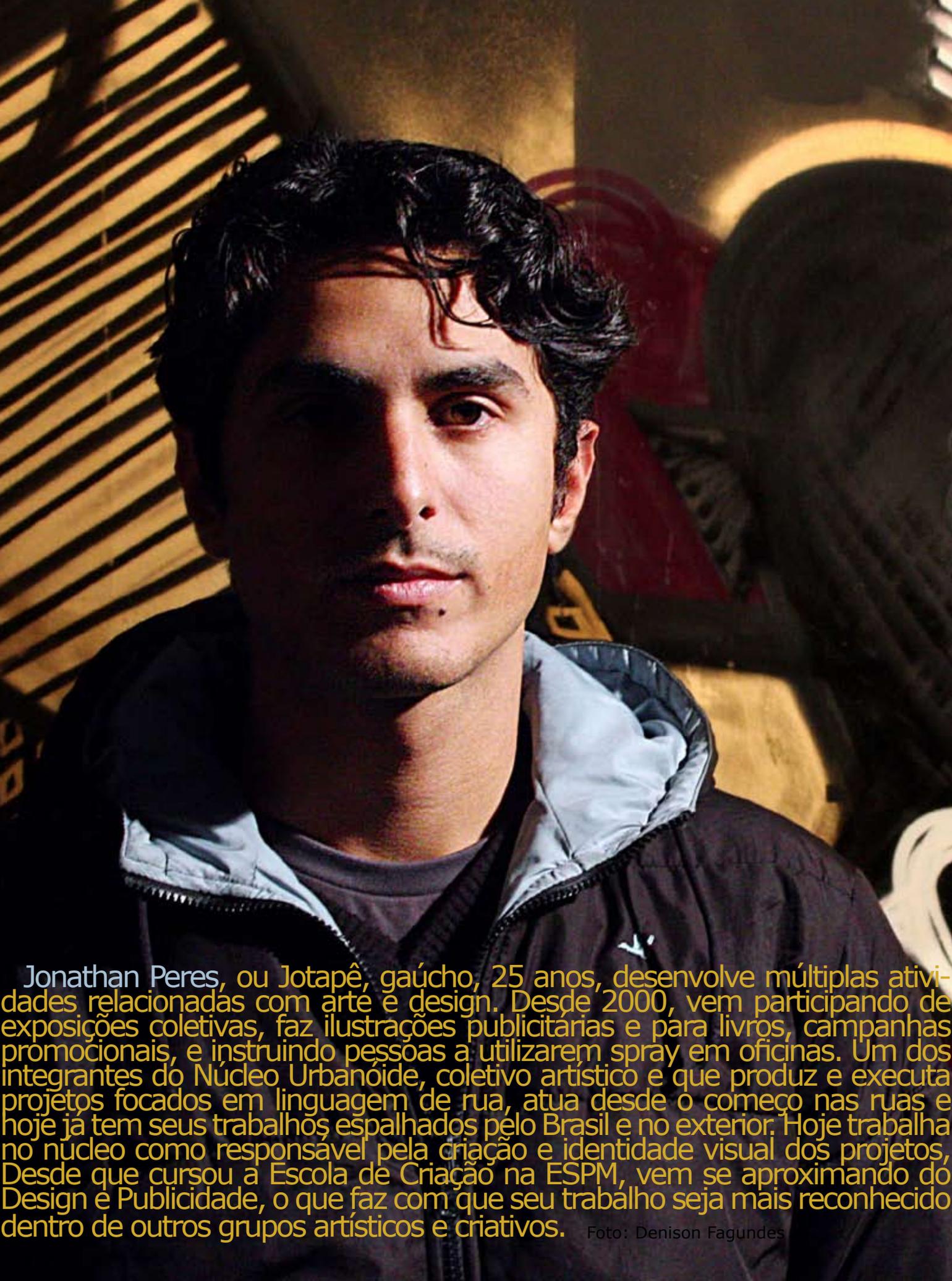


Foto: Denison Fagundes

TRAMPO







Jonathan Peres, ou Jotapê, gaúcho, 25 anos, desenvolve múltiplas atividades relacionadas com arte e design. Desde 2000, vem participando de exposições coletivas, faz ilustrações publicitárias e para livros, campanhas promocionais, e instruindo pessoas a utilizarem spray em oficinas. Um dos integrantes do Núcleo Urbanóide, coletivo artístico e que produz e executa projetos focados em linguagem de rua, atua desde o começo nas ruas e hoje já tem seus trabalhos espalhados pelo Brasil e no exterior. Hoje trabalha no núcleo como responsável pela criação e identidade visual dos projetos, Desde que cursou a Escola de Criação na ESPM, vem se aproximando do Design e Publicidade, o que faz com que seu trabalho seja mais reconhecido dentro de outros grupos artísticos e criativos. Foto: Denison Fagundes

Inspirações!

Crio meus desenhos livres. Geralmente as ideias são instintivas me inspiro nos relacionamentos, comportamentos, coisas cotidianas. Hoje meu trampo tem muito mais sentimento do que antes, penso mais antes de começar algo. Desenhos animais, gosto de silhuetas femininas, cores. Tenho liberdade de arriscar traços sem nem saber o que fazer. Cada momento me influencia de uma maneira mas sempre acaba saindo algo diferente do que eu imaginava.

Sobre a expo? sua obra!

Minha ideia era fazer algo diferente do que já tinha apresentado. Pensei em usar dourado. Algo que remetesse a valores e poder, o ouro!

Eu já tive uma experiência com dourado e preto numa expo antes e gostei do resultado. Depois de ter pensado nas cores, comecei a criar um desenho. Primeira ideia, era mostrar algo que lembrasse aquelas antigas festas medievais, regadas com muitas bebidas, mulheres e orgias. Fui pesquisando mais sobre desenhos primitivos e acabei caindo numa atmosfera egípcia. Formas desproporcionais, desenhos sem expressões. Acabei me envolvendo mais ainda e criei uma imagem com varios sentidos, a sedução de um ponto de vista, a morbidez do outro. O sensual e o enfermo.

Começou a surgir uma nova linha de pintura. Um novo começo, acho que vou seguindo por aí.



Jo!



Jamaikah

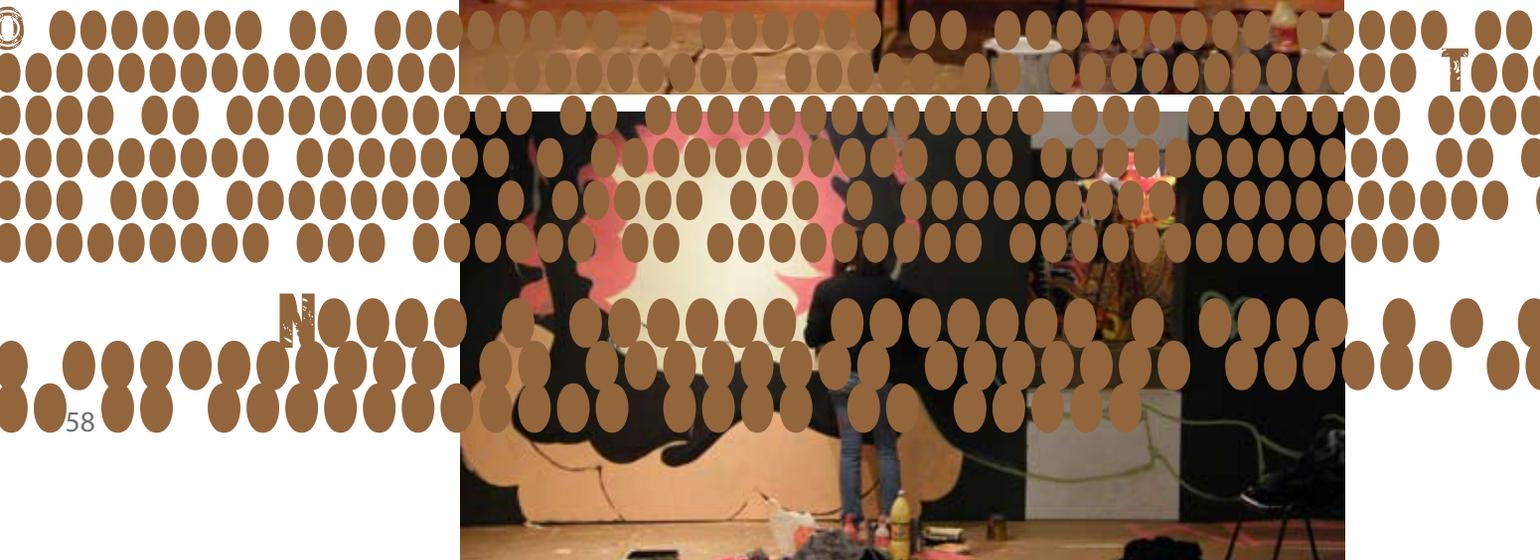




Foto: Denison Fagundes



GUSPE

ato fundamental imparcialidade as
que o trabalho da imprensa é de informar e não de
revelar o que se passa por trás das portas fechadas.
e, portanto, a imprensa deve ser independente e livre
para exercer suas funções preferenciais no sentido do progresso.



eventualidad
de los intereses
de la actividad
económica y
social de la
nación
presentar a la

***Celo



*Inspirações?

Comecei a me identificar com a arte de rua a mais ou menos uns 9 anos atrás.. quando via as coisas acontecer na rua, pixação nova que aparecia da noite pro dia... tudo aquilo me chamava a atenção e desse momento em diante começou a aparecer meus primeiros rabiscos no caderno e na porta do banheiro da escola. Por isso até hj entre meio de personagens e letras mais elaboradas surge uma caligrafia de pixação. Como todos sabem o trabalho de cada um vai mudando conforme o passar do tempo e junto muda as inspirações.

No momento estou curtindo muito desenhos infantis misturado com doces e umas viagens old school junto.

*O pq do graffiti:

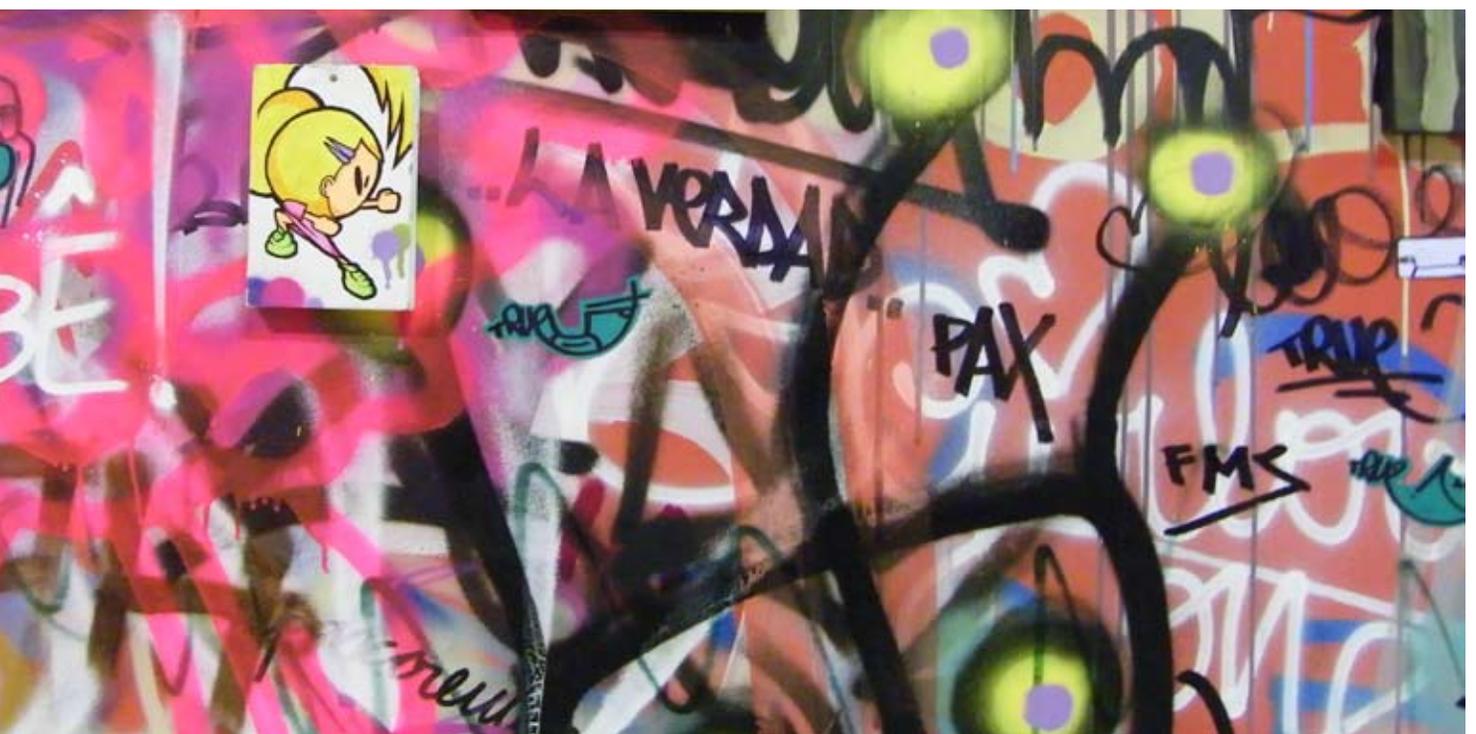
O que me fascina e passar depois de pronto e ver num dia comum de trabalho...

Pintar me deixa leve... parece que vc descarregou alguma coisa na rua.

*Fale sobre a expo e sua obra:

A criação do meu trabalho foi através do que eu já tenho feito a anos que é personagens aglomerados as letras e muitas cores que é uma das identidades do meu trabalho. Letras e personagens mergulhando na água do guaíba com um olhar através do muro da maua com um buraco.

Foi tudo bem tranquilo e mágico.





GRAFFITI
MARGINAL



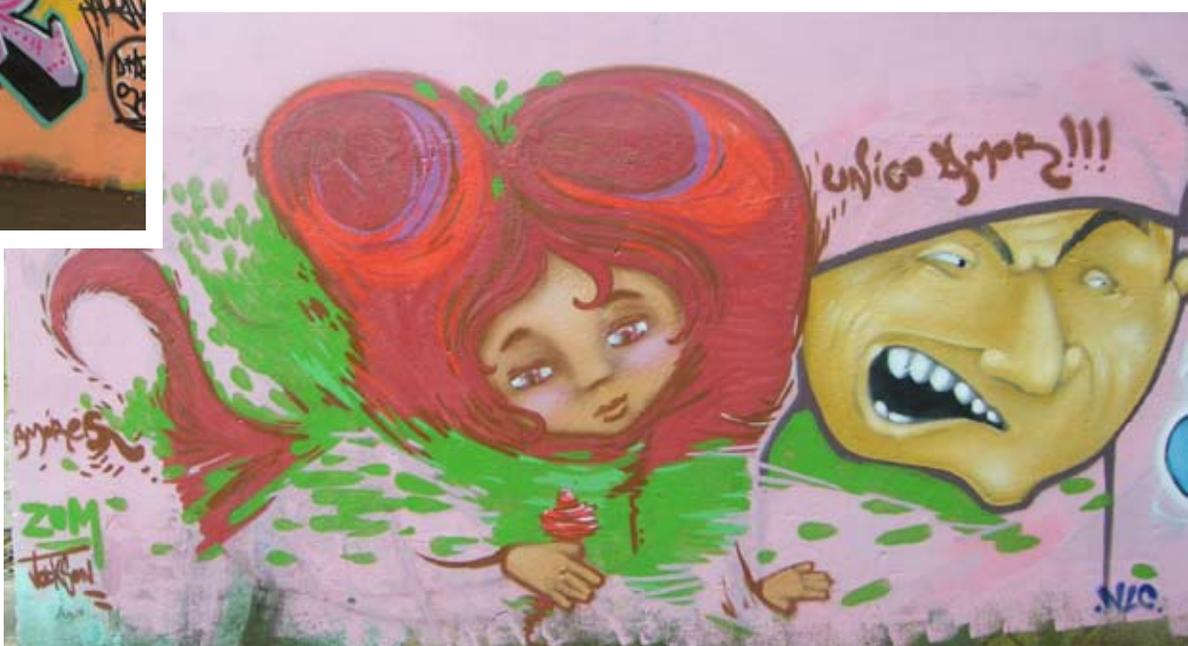
Foto: Denison Fagundes

De Rolê

Encontro das Ruas 2009
Joinville



Mais **Bha**
guria



Mais Bha!!!

“Foi a maior correria, parecia que tudo ia dar errado, mais rolou. Só festa, valeu rever o pessoal, conhecer novas pessoas sempre é bom!”

O grupo Zombando esteve lá e mostra um pouco do que rolou...



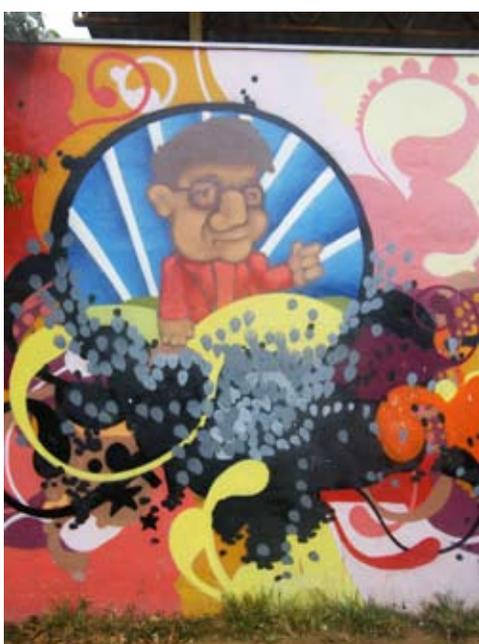
Lambert faz arte



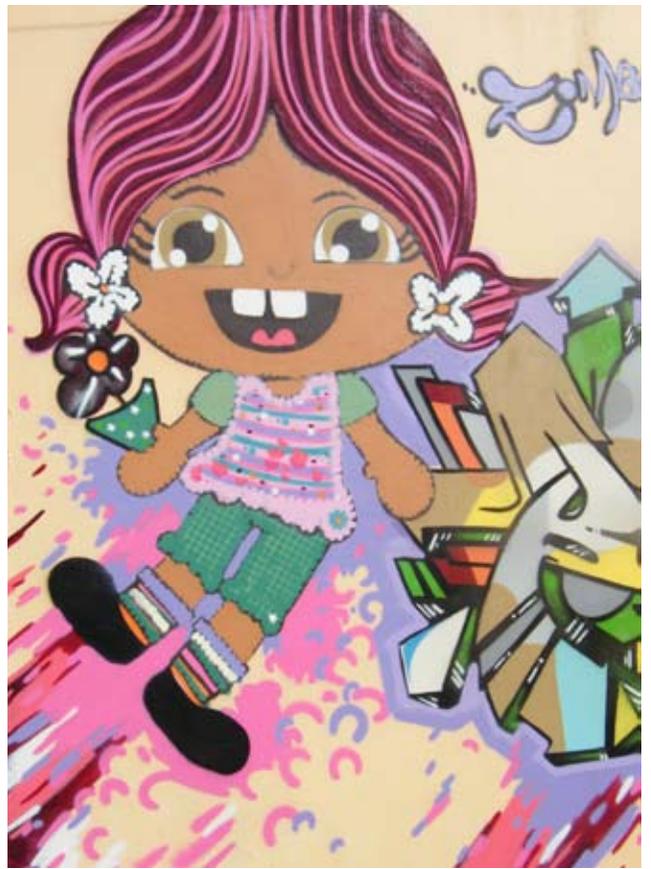
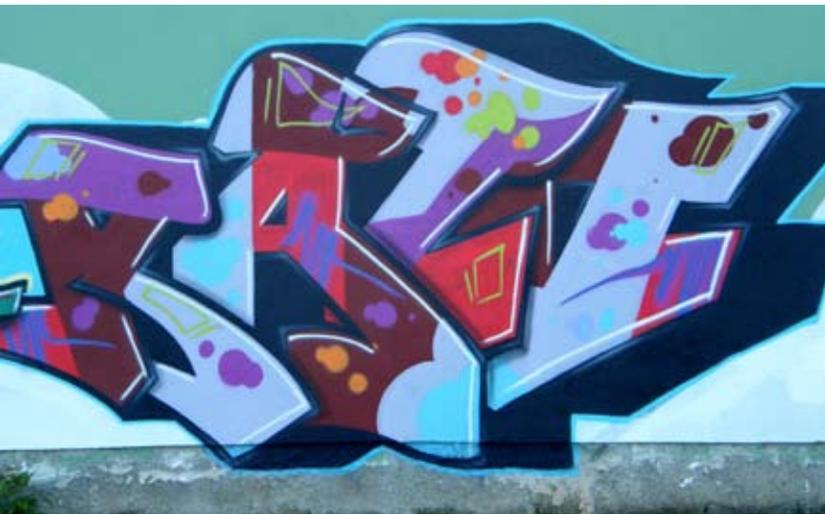


Ruas Crew

Muito o que mostrar
Muito o que dizer!
Escute!
Veja!










Pensa que **TUDO É** festa?
você **trouxe** o quê?

agosto * **EXTRA**
de 2009
Revista n° **01**

CIRCULANDO

